



**Manuela Eilert**

## DESCRIMILIZAÇÃO E LEGALIZAÇÃO DO ABORTO

Neste trabalho, o objetivo é identificar as diferentes características do abortamento e como estão as mulheres nas quais, de algum modo, se impactaram com o procedimento. Conseqüentemente, de certa forma compreender como o abortamento está presente na vida das mulheres brasileiras.

A justificativa para desenvolver uma pesquisa sobre esse tema se deve à importância do assunto visto que ainda é um tema muito polêmico na nossa sociedade. Além de que os números decorrentes do aborto clandestino vem crescendo a cada ano no Brasil. No dicionário, aborto é considerado uma expulsão prematura do feto. Logo, no ponto de vista médico, o termo correto seria abortamento, onde consente a expulsão do feto de 20 a 22 semanas, ou quando o embrião pesa 500 gramas.

As fases da pesquisa incluíram: revisões bibliográficas sobre o assunto (revisão de artigos publicados em sites de busca sobre o tema), pesquisa de campo e diversos documentários foram vistos também. A pesquisa de campo analisou o comportamento de um determinado grupo em relação ao abortamento. Foi aplicado um questionário em aproximadamente 30 pessoas, sendo a maior parte feminina. Os investigados foram: adolescentes, adultos e idosos.

A partir dos resultados encontrados, podemos afirmar que a maioria dos entrevistados são a favor da legalização do aborto, entretanto grande de parte da população brasileira não tem o mesmo pensamento. Também foi analisado que grande parte dos participantes não apresentam um conhecimento profundo sobre o assunto. Em síntese, confirma a tendência de liberalização da legislação sobre o aborto, que visa proteger as liberdades fundamentais das mulheres grávidas. O que se busca com essa pesquisa, é um equilíbrio entre a proteção dos direitos humanos das mulheres grávidas, e a proteção à vida dos embriões sob outra perspectiva.